



Memória da 12ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Infraestrutura Aeroportuária - BAIST

28 de novembro de 2019

1. Participantes:

Presentes em São Paulo:

Nome	Organização	e-mail
Ingrid Mayara de Oliveira Bueno	Aeroportos Brasil Viracopos	ingrid.bueno@viracopos.com
Mauro Alves	GRU Airport	mauro.alves@gru.com.br

Presentes em Brasília:

Nome	Organização	e-mail
Eliane Cristina Arnaldo	Infraero BSB	elianearnaldo@infraero.gov.br
Fábio Lopes Magalhães	ANAC	fabio.magalhaes@anac.gov.br
2º TEN. Weber Galvão Novaes	CENIPA	riscodfauna.cenipa@fab.mil.br
Luís Fernando Spanner	ANAC	luis.spanner@anac.gov.br
Fabio Enrique Padilla Castro	ANAC/ASSOP	fabio.castro@anac.gov.br

Presentes em Rio de Janeiro:

Nome	Organização	e-mail
CAP. Robson Adelson Oliveira	DECEA	adelsonrao@decea.gov.br
Natalia Duarte da Silva	Rio Galeão	nataliads@riogaleao.com
José Francisco Barboza Lobianco	Infraero SDU	lobianco.cnrj@infraero.gov.br

1. Introdução e apresentação dos participantes

A reunião ocorreu nas instalações da ANAC em Brasília em videoconferência com os participantes remotos nas bases de São Paulo e Rio de Janeiro. Foi aberta e conduzida pela Vice-Presidente do BAIST, Sra. Eliane Cristina Arnaldo, da empresa Infraero, considerando período de férias regulamentares da Presidente do BAIST.

2. Resumo das discussões:

Os assuntos abordados seguiram a estrutura estipulada na pauta proposta, previamente enviada aos membros do grupo. Os tópicos abaixo refletem a pauta seguida na ocasião:

Assunto	Encaminhamento	Responsável
1) Subgrupo <i>Runway Excursion</i>	<p>O Matheus não está presente. Projeto piloto em andamento em Curitiba.</p> <p>Foi publicado link para o vídeo e matéria do RCC na página do BAIST. https://www.anac.gov.br/assuntos/paginas-tematicas/gerenciamento-da-seguranca-operacional/baist/apresentacoes</p>	Coordenação (Matheus – ANAC)
2) Fauna	<p>O Ten Weber (Cenipa) informou que o Cenipa investiga eventos de risco crítico envolvendo fauna em aeródromos, do qual são elaborados os Relatórios Cenipa de Segurança de Voo (RCSV). Havendo ações recomendadas aos operadores de aeródromos, estes relatórios são encaminhados à ANAC para gestão junto aos operadores de aeródromo.</p> <p>O Fábio Magalhães (ANAC) informou que os RCSVs têm chegado ao conhecimento dos operadores de aeródromo para conhecimento, ações pertinentes e manifestação sobre ações empreendidas. Para fins de ilustração citou a RCSV 085/CENIPA/2018 (Infraero-SBGO), janeiro/2019, e RCSV 078/CEN1PA/2018 (SBGL), de dezembro/2018.</p> <p>A Nathalia (Galeão) sugere que a ANAC analise e informe se ocorreram contribuições relacionadas com a infraestrutura nesses casos.</p> <p>A Eliane lembrou que o subgrupo de fauna no BAIST foi descontinuado, ficando com a atribuição de acompanhar o andamento da Comissão do Gerenciamento do Risco da Fauna – CNRF, estabelecida no âmbito do CNPAA.</p> <p>Ocorreu reunião da Comissão Nacional de Risco de Fauna (CNRF), a próxima será em Guarulhos (na primeira semana de dezembro). Proposta do BAIST sobre indicador de fauna para monitoramento da ANAC será tratada nesta reunião.</p> <p>Novo Decreto sobre a lei 12.725: não afeta muito o atualmente aplicado, mas traz algumas ferramentas que ajudam ao aeroporto:</p>	Representante no CNRF (Fábio Magalhaes – ANAC)

	<p>- Prefeitura deve manifestar-se em certos casos</p> <p>- Clarifica a responsabilidade de cada um dos entes</p> <p>- Dá ferramentas para uma melhor interação fora da área patrimonial (entorno do aeroporto). Foi citado o exemplo do prefeito de Belém do Pará que foi multado por isso. Neste sentido o Amauri (Guarulhos) citou casos que vão à justiça contra o aeroporto quando deveriam ser responsabilidade do órgão ambiental. Foi ressaltada a importância de diferenciar entre ampliação e novo empreendimento.</p> <p>A Eliane propõe levar/promover esses pontos em eventos que congreguem representantes das cidades e prefeituras.</p>	
3) Subgrupo Drones	Pendente para a próxima reunião.	Coordenação (Guilherme – Fraport)
4) Subgrupo Auditoria de S.O.	<p>O Celso está de férias e não pode comparecer.</p> <p>Eliane informou que o subgrupo está trabalhando na elaboração do manual de boas práticas.</p>	Coordenação (Celso - INFRAERO)
5) Subgrupo Indicadores	<p>Necessário definição de número menor de indicadores a serem acompanhados pela ANAC.</p> <p>Houve confusão quanto aos responsáveis e as atividades a desenvolver, Spanner vai tratar com a Patrícia para convocar uma reunião deste subgrupo (o quanto antes) e definir a proposta para esses indicadores (preliminarmente, definir apenas 5 parece melhor).</p> <p>Na opinião do Lobianco (SDU), o que a ANAC deveria monitorar é:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Incursão em pista 2. Ocorrência de solo 3. Acidente grave e incidente <p>O Cap. Adelson, comenta a diferença entre risco potencial (a cargo do SIPACEA, incluindo fatores contribuintes do tráfego aéreo => com possível recomendação de mitigação) e risco crítico (a cargo do DECEA). Neste sentido foram mencionados os RCSVs do CENIPA.</p> <p>Foi mencionada a pendência da anterior reunião:</p> <p><i>“Tendo em vista a necessidade de alinhamento do conceito de ocorrência de solo entre os demais aeroportos que não fazem parte do BAIST, foi solicitado que a ANAC disponibilizasse um alerta informando sobre a definição utilizada pelo CENIPA sobre danos à aeronave”.</i></p>	Coordenação (Patrícia – ANAC)

	<p>O Cap. Adelson sugere relatórios semestrais ou trimestrais e compartilhamento de dados (melhores políticas), apesar das restrições das investigações neste sentido de compartilhar dados.</p> <p>O Fabio Castro (ANAC) lembrou que uma das características principais dos grupos BAST (assinada por todos nos termos de adesão) é a confidencialidade das informações compartilhadas, justamente para incentivar essa troca de informações que ajudem na melhoria contínua da segurança operacional.</p>	
6) Subgrupo Incursão em pista	<p>Criado subgrupo para avaliar incursão em pista em aeroportos.</p> <p>O Spanner (ANAC) sugere a participação de alguém da GCOP.</p> <p>A ANAC irá indicar o novo coordenador deste subgrupo.</p>	Coordenação (Alberto – ANAC)
7) Fiscalização baseada em risco	<p>Apresentada a lista de perigos a ser utilizada pela ANAC para a fiscalização baseada em risco.</p> <p>A Biblioteca foi encaminhada aos membros do BAIST (foi reduzida um pouco essa lista preliminar).</p> <p>O Spanner esclareceu que a vigilância é atrelada aos requisitos do RBAC 153, mas que passara a ser atrelada aos perigos que estão relacionados com os requisitos.</p> <p>Próximos passos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os elementos de fiscalização (EF) aos perigos identificados; • Eventos de segurança operacional (ESO) irá fornecer dados situacionais dos aeroportos. <p>Adicionalmente o Spanner comentou sobre o SYSCRO, banco de dados da SIA para relatos (em fase final de testes). A previsão para 2020 é que todos os reportes de ESO sejam feitos pelo SYSCRO.</p> <p>Foi mencionada a importância do SGSO segundo a maturidade de cada aeroporto => estabelecendo um modelo de avaliação dos dados qualitativo e quantitativo.</p> <p>Lobianco (SDU) frisou a necessidade de melhoria contínua, pois os parâmetros aceitos para o SDU podem não ser os mesmos para outros aeroportos. Proposta: estabelecer diferenças e metas para cada aeroporto (A Eliane mencionou o histórico na Infraero sobre parâmetros de acordo com a realidade de cada local). A proposta para a ANAC é o alinhamento para saber onde que cada aeroporto tem que chegar.</p>	Spanner - ANAC
8) Capacitação	<p>Breves comentários sobre a definição no MOPS dos requisitos de capacitação para os principais responsáveis do aeroporto.</p>	Operadores de aeródromos

	Grupo entendeu que isto é suficiente para prover requisitos de capacitação.	
9) Comitês de RST nos aeroportos	<p>Aeroportos informaram do avanço na integração com outras entidades (SNA, ESATAS, etc.), mas relatam dificuldades de participação das empresas aéreas. No geral, está sendo cumprido o que está previsto.</p> <p>- Proposta: fazer encontro específico sobre RSA para falar de perigos levantados.</p> <p>O Matheus está adiantando uma pesquisa que irá gerar alguns resultados a serem publicados em Power BI.</p> <p>O diferença positiva entre o antes e depois do RST é notável, o Lobianco destacou o trabalho colaborativo para obter esses resultados.</p> <p>O Cap. Adelson (DECEA) mencionou alguns riscos que percebem na Bahia de Guanabara e também comentou sobre problemas que tem os controladores em relação com mudanças na infraestrutura que não são devidamente coordenadas (ex. piers do BSB). Sugere mais atenção em novas obras. Adicionalmente mencionou que no próximo ano serão feitos alguns testes com boias náuticas para eventuais ocorrências no mar.</p>	Operadores de aeródromos

3. Outros assuntos (Pauta aberta)

- a. Proposto para a ANAC promover o trabalho integrado dos grupos BAIST e BCAST.
- b. SDU – detectados alguns problemas na medição da lâmina d’água (camada porosa) => limitações para reporte do fiscal (grande responsabilidade). O Lobianco (SDU) vai enviar um questionamento à ANAC sobre isso.
A Nathalia comentou que no Galeão uma viatura com um sistema laser acoplado, lê e envia os dados de medição da lâmina d’água.
Eliane comenta que o importante é ter procedimentos escritos e cumpri-los, até para resguardar a responsabilidade do aeroporto.
Foi comentado que o RCC vai melhorar isso, pois teremos mais fontes de dados (das tripulações).
- c. Salientado a importância de promover a participação de outros aeroportos no grupo BAIST.

4. Tarefas definidas:

Assunto	Encaminhamento	Responsável
10) Subgrupo <i>Runway Excursion</i>	Apresentar o andamento dos trabalhos do subgrupo.	Coordenação (Matheus – ANAC)
11) Fauna	Apresentar o andamento dos trabalhos em coordenação com o CNRF. Apresentar resultado da análise sobre contribuições relacionadas com a infraestrutura. - Reunião participativa operadores aéreos e operadores aeroportuários a fim de discutir a efetividade do RBAC 164 (no âmbito do processo de revisão do RBAC 164 na ANAC – Agenda regulatória 2019/2020) - Última CNGRF realizada: discutida a proposta ao decreto da Lei 12.725	Representante no CNRF (Fábio Magalhaes – ANAC)
12) Subgrupo Drones	Apresentar o andamento dos trabalhos do subgrupo.	Coordenação (Guilherme – Fraport)
13) Subgrupo Auditoria de S.O.	Apresentar o andamento dos trabalhos do subgrupo.	Coordenação (Celso - INFRAERO)
14) Subgrupo Indicadores	Apresentar o andamento dos trabalhos do subgrupo. Informar sobre disponibilização de alerta informando sobre a definição utilizada pelo CENIPA sobre danos à aeronave.	Coordenação (Patricia – ANAC)
15) Subgrupo Incursão em pista	Apresentar o andamento dos trabalhos do subgrupo.	Coordenação (Alberto – ANAC)
16) Comitês de RST nos aeroportos	Apresentar sugestões para viabilizar a proposta de fazer encontro específico sobre RSA para falar de perigos levantados.	Operadores de aeródromos

5. Considerações finais

- a. Os assuntos que permanecem abertos nesta pauta serão retomados na próxima reunião, incluindo a situação atual de cada subgrupo.
- b. **A próxima reunião está agendada para 26/03/2020.** A ASSOP já publicou as datas previstas para 2020 na página do BAIST, disponível no site da ANAC.
- c. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Vice-Presidente deu por encerrada a reunião.